

“RESPOSTA DO CAFEIEIRO CONILON À ADUBAÇÃO DE NPK EM SISTEMA DE PLANTIO ADENSADO”

**SCHEILLA MARINA BRAGANÇA⁽¹⁾, ENILSON BARROS SILVA⁽²⁾, LUCIO PEREIRA SANTOS⁽³⁾
& ANDRÉ M. GUARÇONI⁽⁴⁾**

RESUMO: As respostas das plantas à aplicação de fertilizantes variam em função de vários fatores dentre os quais se destacam o tipo de solo, doses dos nutrientes e o espaçamento utilizado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação de nitrogênio, fósforo e potássio (NPK) na produção do cafeeiro Conilon (*Coffea canephora* L.), cultivado em diferentes densidades de plantio. Foram utilizadas quatro doses de N (0, 150, 300 e 450 kg ha⁻¹), quatro de P₂O₅ (0, 50, 100 e 150 kg ha⁻¹), quatro de K₂O (0, 150, 300 e 450 kg ha⁻¹) e quatro densidades de plantio: 2,0 x 1,0 (5.000 plantas ha⁻¹); 2,5 x 1,0 (4.000 plantas ha⁻¹); 3,0 x 1,0 (3.000 plantas ha⁻¹) e 3,0 x 1,5 m (2.222 plantas ha⁻¹). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, sendo os tratamentos distribuídos em quatro blocos arranjados em um esquema de fatorial fracionado (4 x 4 x 4)^{1/2}. Houve uma redução na dose de N em relação às doses normalmente recomendadas para o cafeeiro Conilon. O K não influenciou a produtividade. O P aumentou a produtividade; entretanto, não foi possível determinar a dose máxima econômica. Não houve interações entre as densidades de plantio e os níveis de NPK avaliados.

Palavras-chave: Conilon, fertilização, nutrição, densidade, espaçamento.

REPLIES OF THE CONILON COFFEE PLANT TO THE NPK MANURING IN THE SYSTEMS OF CONDESED PLANTING

ABSTRACT: The replies of the plants to the application of fertilizer vary in function of various factors, among them we highlight the kind of soil, dose of nutrient, and spacing used. The objective of this work was to evaluate the effect of NPK manuring in the production of the Conilon coffee plant (*Coffea canephora* L.), cultivated in different densities of planting. The studied factors were composed by four quantities N (0, 150, 300 and 450 kg ha⁻¹), four of P₂O₅ (0, 50, 100 and 150 kg ha⁻¹), four of K₂O (0, 150, 300 and 450 kg ha⁻¹) and four densities of planting: 2,0 x 1,0 (5000 plants ha⁻¹); 2,5 x 1,0 (4000 plants ha⁻¹); 3,0 x 1,0 (3000 plants ha⁻¹) and 3,0 x 1,5 m (2222

plants ha⁻¹). It was used the experimental delineation in randomized blocks, being the treatment distributed in four blocks arranged in a schema of factorial fractional (4 x 4 x 4)^{1/2}. There was a reduction in the dose of nitrogen in relation to those normally recommended for the Conilon coffee plant. The potassium did not influence the production. The phosphorus increased the productivity; however, it wasn't possible to determinate the maximum economic dose. There weren't interactions between the densities of planting and the level of NPK evaluated.

Keywords: Conilon, fertilization, nutrition, density, spacing.

Introdução

O plantio adensado pode elevar a produtividade de lavouras cafeeiras chegando a proporcionar o dobro da produtividade em comparação à plantios menos adensados. Apesar disso, na prática, não há uma padronização no espaçamento das lavouras, o que acarreta, de maneira geral, densidades de plantio muito variáveis. Dessa forma, evidencia-se um problema quando se considera a prática de adubação para a cultura do café. Ao se definir as doses por planta, plantios adensados recebem doses totais elevadas por hectare. Assim, o maior aproveitamento dos adubos aplicados em plantios adensados não estaria sendo considerado, caracterizando uma desnecessária perda de recursos.

A maior eficiência de recuperação de nutrientes aplicados em lavouras adensadas de café Arábica, como consequência do aumento da densidade de raízes por unidade de volume e de um ambiente mais úmido, causado por uma maior cobertura do solo pela parte aérea das plantas, foi constatada por Pavan et al. [1], que obtiveram maior produtividade em lavouras adensadas com níveis médios de adubação, ao passo que em lavouras plantadas em espaçamentos mais largos, o aumento da produção foi obtido com maiores níveis de fertilização. A partir desses resultados, pode-se inferir que para uma mesma produção, cultivos adensados requerem menor quantidade de adubo em relação a cultivos menos densos.

Os efeitos da fertilização de nitrogênio, fósforo e potássio (NPK) sobre a produção do cafeeiro são muito diversos, uma vez que as respostas não apresentam um

⁽¹⁾ Primeira autora é pesquisadora do Incaper, BR 101, Km 151, CP: 62, Linhares, ES, CEP: 29.915-140. E-mail: bragancasm@incaper.es.gov.br.

⁽²⁾ Segundo autor é professor do Departamento de Agronomia da FCA/UFVJM, Rua da Glória, 187, CP: 38, Diamantina, MG, CEP: 39.100-000. E-mail: ebsilva@ufvjm.edu.br.

⁽³⁾ Terceiro autor é pesquisador da Embrapa-CPAA, Rodovia AM 010, Km 29, CP: 319, Manaus/AM, CEP: 69.048 – 660. E-mail: lucio.santos@cpaa.embrapa.br.

⁽⁴⁾ Quarto autor é pesquisador do Incaper, Rodovia BR 262, KM 94, Fazenda do Estado, Venda Nova do Imigrante, ES, CEP: 29.1375-000. E-mail: agmfertsolo@hotmail.com.

mesmo padrão nas diferentes situações estudadas, considerando-se os fatores solo, espaçamento e dose. Alguns autores relatam respostas muito variáveis a potássio Raij et al. [2] e outro a fósforo, Uribe [3]. Para nitrogênio, há predominância de respostas positivas (RAIJ et al. [2]; CERVellini et al. [4]).

Essas diferenças são tão relevantes para Gallo et al. [5], que estes sugerem a possibilidade de que a adubação generalizada com a fórmula 20-5-20 se deva à ausência de trabalhos de calibração de P e K no solo, como há para algumas culturas anuais. Some-se a isso, o advento do adensamento das lavouras de café, que modifica completamente a taxa de recuperação de nutrientes aplicados ao solo, diminuindo, ainda mais, a eficiência econômica das doses de NPK comumente recomendadas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação NPK na produção do cafeeiro Conilon (*Coffea canephora* L.), cultivado em diferentes densidades de plantio.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na fazenda experimental de Marilândia, região Noroeste do Estado do Espírito Santo, pertencente ao INCAPER, sobre Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico. A altitude da área experimental é de 150 m; latitude de 20° 54' Sul; longitude de 46° 59' Oeste; precipitação pluviométrica média anual de 1.627 mm, sendo o clima classificado como Cwa, segundo Köppen, Embrapa [6]. As características químicas e granulométricas do solo estão descritas Tabela 1.

Foram avaliadas doses de N (0, 150, 300 e 450 kg ha⁻¹), de P₂O₅ (0, 50, 100 e 150 kg ha⁻¹) e de K₂O (0, 150, 300 e 450 kg ha⁻¹), dispostos no delineamento experimental em blocos casualizados, arranjos em esquema fatorial fracionado (4 x 4 x 4)^{1/2}, totalizando 32 tratamentos, conforme proposto por Raij [7]. Os tratamentos foram distribuídos em quatro blocos, que representavam lavouras contíguas de café Conilon (*Coffea canephora* L.), utilizando-se em cada talhão um dos seguintes espaçamentos de plantio: 2,0 x 1,0; 2,5 x 1,0; 3,0 x 1,0 e 3,0 x 1,5 m, gerando densidades populacionais de 5.000, 4.000, 3.333 e 2.222 plantas ha⁻¹, respectivamente. Os blocos foram dispostos em um talhão que apresentava características similares de solo, declividade, vegetação e histórico de cultivo.

Cada parcela experimental foi constituída por 36 plantas, sendo a parcela útil as dez plantas centrais. Para minimizar o efeito da variabilidade do café Conilon e garantir melhor homogeneidade nos tratamentos estudados, foi adotado o controle do número de clones por parcelas, de tal forma que a variedade EMCAPA "8111", Bragança et al. [8], foi disposta uniformemente nos blocos.

O plantio foi realizado em 1996, sendo aplicadas na cova de plantio (40 x 40 x 40 cm) as seguintes doses de nutrientes: 20 g cova⁻¹ de N e K₂O, 30 g cova⁻¹ de P₂O₅ (exceto nas parcelas com ausência de aplicação de N, P₂O₅ e K₂O) e 20 g cova⁻¹ de FTE BR 12, sendo a

necessidade de calcário calculada pelo método da saturação de bases, de forma a elevar a saturação de bases do solo para 70 %. Os tratamentos foram aplicados anualmente ao final do primeiro ano após o plantio, sendo o fósforo aplicado de uma só vez no início da estação chuvosa na forma de superfosfato triplo e nitrogênio e potássio em três parcelamentos durante o período chuvoso (setembro a março), na forma de uréia e cloreto de potássio, respectivamente.

Os dados médios de produção de sacas de café beneficiadas (1998 a 2004) foram submetidos à análise de variância com o PROG GLM, comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% e estudo de regressão pelo PROG REG do programa SAS for Windows.

Resultados e Discussão

A análise de variância mostrou uma resposta significativa do cafeeiro conilon, na média de sete colheitas (1998 a 2004), para densidade de plantio, doses de N e de P₂O₅. Contudo não houve efeito significativo do potássio e da interação entre os espaçamentos estudados com as doses de NPK (Tabela 2).

O cafeeiro Conilon apresentou resposta linear na produtividade, quando a densidade de plantio aumentou de 2.222 para 5.000 plantas ha⁻¹ (Figura 1). Observou-se efeito quadrático para o nitrogênio sobre a produção, que alcançou 59,3 sacas ha⁻¹ com a dose de 298 kg de N ha⁻¹ (Figura 2). Por outro lado, o efeito do fósforo sobre a produção foi quadrática, alcançando 55,9 sacas ha⁻¹ com a dose máxima de 136 kg ha⁻¹ de P₂O₅ (Figura 3).

O adensamento como forma de aumentar a produção em lavouras de café Arábica já vem sendo discutido e relatado por diversos autores, Siqueira et al. [9] e Rena et al. [10], corroborando os resultados observados no presente trabalho.

Vários fatores estão envolvidos no acréscimo de produção em lavouras adensadas, dentre eles, o aumento da densidade de raízes por área, o que acarreta maior taxa de recuperação de nutrientes, especialmente daqueles que apresentam maior mobilidade no solo Pavan et al. [1]. Além disso, estes pesquisadores atribuem ao elevado sombreamento, causado pelo adensamento, um aumento do conteúdo de água no solo, o que contribui para que os mecanismos de transporte de nutrientes no solo sejam favorecidos, além do efeito direto de uma maior absorção de água pelas plantas.

O adensamento das lavouras de café causa, por outro lado, uma intensa competição entre plantas, especialmente por luz, reduzindo a produção por planta, Rena et al. [10]. No presente estudo, o plantio menos denso (2.222 plantas/ha⁻¹) proporcionou maior produção por planta do que os demais, chegando a produzir, por planta, 74,9 % a mais do que o plantio mais adensado (5.000 plantas/ha⁻¹). No entanto, a maior produção por planta não compensou a utilização de um menor número de plantas por área, acarretando uma redução na produção por área em relação ao plantio mais adensado. Segundo Radosevich et al. [11], em baixas densidades de plantio a produção total por área é determinada por elevada produção de poucas plantas,

enquanto, em altas densidades, é determinada por baixa produção de muitas plantas.

O aumento da produção por planta pode exaurir suas reservas de carboidratos e de minerais ocasionando desfolha e diminuição da colheita. Quando ocorre a desfolha e a produção não é reduzida proporcionalmente, a exaustão das plantas poderá ser acentuada, pois com o aumento da razão fruto/área foliar, a fotossíntese corrente não é suficiente para suprir a demanda do dreno. Um dos principais efeitos do sombreamento, em lavouras adensadas, é a redução do número de nós e de gemas reprodutivas por ramo, ocasionando uma diminuição da produção por planta (CANNEL [12; 13]).

De acordo com DaMatta [14], o sombreamento reduz a produção por planta e diminui a bialidade da produção, gerando uma menor exaustão das plantas e uma maior estabilidade na produção ao longo dos anos. Esse fato também pode se reverter em um efeito positivo para os plantios mais adensados, uma vez que nesse caso, as plantas são menos exigidas, devido ao auto-sombreamento, ocorrendo menor desgaste metabólico e possivelmente, uma maior sustentabilidade do sistema ao longo do tempo. Além disso, Rivera [15] destaca que o adensamento melhora as relações fruto/parte aérea e fruto/sistema radicular, prevenindo ou diminuindo a exaustão causada por produções muito elevadas.

Conclusões

A dose recomendada de nitrogênio, com perspectiva de produtividade em torno de 50 a 55 sacas por hectare, fica entre 109 a 170 kg N ha⁻¹, sendo, portanto inferior às doses normalmente recomendadas para o cafeeiro Conilon.

A crescente aplicação de fósforo proporcionou aumento da produtividade com a dose máxima de 136 kg P₂O₅ por ha⁻¹.

- [1] PAVAN, M.A.; CHAVES, J.C.D. & ANDROCIOLI FILHO, A. Produção de café em função da densidade de plantio adubação e tratamento fitossanitário. **Turrialba**, San José, v. 44, n. 4, p. 227-231. 1994.
- [2] RAIJ, B. van.; COSTA, W.M. da; IGUE, T.; SERRA, J.R.M. & GUERREIRO, G. Calagem e adubação nitrogenada e potássica para o cafeeiro. **Bragantia**, Campinas, v. 55, n. 2, p. 347-355, 1996.
- [3] URIBE, A. Efecto del fósforo en la producción de café. Cenicafé. **Chinchina**, v. 34, n. 1, p.3-15. 1983
- [4] CERVellini, G.S.; TOLEDO, S.V. de.; REIS, A.J. & ROCHA, T.R. Nitrogênio na adubação química do cafeeiro: doses e parcelamento do nitrocálcio. **Bragantia**, Campinas, v. 45, n. 1, p. 45-55. 1986.
- [5] GALLO, P.B.; RAIJ, B. van; QUAGGIO, J.A. & PEREIRA, L.C.E. Resposta de cafezais adensados à adubação NPK. **Bragantia**, Campinas, v. 58, n. 2, p. 341-351, 1999.
- [6] EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, SPI, 2006. 412 p.
- [7] RAIJ, B. van. Métodos e técnicas para avaliar nutrição das plantas. VI Seminário-Taller sobre nutrición delcafé. San Jose, Costa Rica, 22 a 26 de novembro de 1992 (mimeografado).
- [8] BRAGANÇA, S.M.; CARVALHO, C.H.S.; FONSECA, A.F.A. & FERRÃO, R.G. EMCAPA 8111, EMCAPA 8121, EMCAPA 8131: Variedades clonais de café Conilon para o Estado do Espírito Santo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 36, n. 5, p. 765-770, maio, 2001.
- [9] SIQUEIRA, R.; ANDROCIOLI FILHO, A.; PAVAN, M.A. & CHAVES, J.C.D. Densidade de plantio, poda dos primeiros ramos e produção de duas cultivares de café e do híbrido Icatu. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 18, n. 2, 763-69, 1983.
- [10] RENA, A.B.; NACIF, A.P. & GUIMARÃES, P.T.G. Fenologia, produtividade análise econômica do cafeeiro em cultivos com diferentes densidades de plantio e doses de fertilizantes. In: ZAMBOLIM, L. (Ed.). **Produção integrada de café**. Viçosa: UFV, 2003. p. 133-196.
- [11] RADOSEVICH, S. Physiological aspects of competition. In: RADOSEVICH, S. **Weed ecology**. 2. ed. New York: Willey, 1996. p. 217-301.
- [12] CANNELL, M.G.R. Crop physiological aspects of coffee bean yield – a review. **Kenya Coffee**, Nairobi, v. 41, n. 484, p. 245-253, 1976.
- [13] CANNELL, M.G.R. Physiology of coffee crop. In: CLIFFORD, M.N.; WILLSON, K.C. (Ed.). **Coffee, botany, biochemistry and production of beans and beverage**. London: Croom Helm, 1985. p. 108-134.
- [14] DaMATTa, F.M. Ecophysiological constraints on the production of shaded and unshaded coffee: a review. **Field Crops Research**, Amsterdam, v. 86, n. 2-3, p. 99 -114. 2004.
- [15] RIVERA, R. Densidad de plantación y aprovechamiento del fertilizante nitrogenado en el cultivo del café, variedad caturra, sobre suelos ferratílicos rojos compactados. **Cultivos Tropicales**, v. 12, n. 3, p. 5-8. 1991.

Referências Bibliográficas

Tabela 1. Análises químicas e granulométricas do solo utilizado no experimento

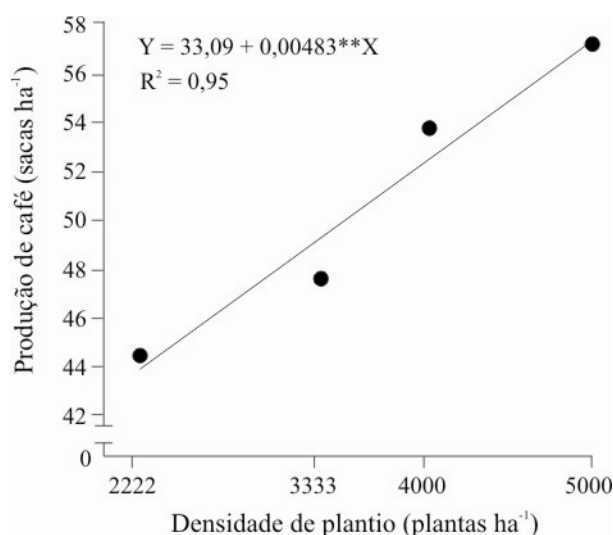
Prof.	pH ^{1/}	P ^{2/}	K ^{2/}	Ca ^{2+ 3/}	Mg ^{2+ 3/}	Al ^{3+ 3/}	H+Al ^{4/}	MO ^{5/}	ArGr	ArFi	Silte	Arg
		--- mg/dm ³ ---		----- cmol _e /dm ³ -----				dag/kg	----- % -----			
0-20 cm	4,7	2	32	0,5	0,5	1,5	5,6	0,9	26	11	8	55
20-40 cm	4,5	4	37	0,5	0,4	1,6	4,0	1,0	20	7	4	69

^{1/} H₂O 1:2,5; ^{2/} Mehlich 1; ^{3/} KCl 1 mol L⁻¹; ^{4/} (CH₃COO)₂Ca 1 mol L⁻¹, pH 7; ^{5/} Walkley-Black.

Tabela 2. Resumo da análise de variância da produtividade (kg ha⁻¹), média de sete colheitas (1998 a 2004), de café Conilon (*Coffea canephora* L.) em sistema de plantio adensado: NPK

FV	GL	Quadrado médio
Bloco	3	1.048,50**
Espaçamento (E)	3	1.504,10**
N	2	2.048,85**
P	3	1.057,88**
K	3	15,23 ^{NS}
N*P	8	42,42 ^{NS}
N*K	6	55,32 ^{NS}
P*K	3	41,59 ^{NS}
N*E	9	85,85 ^{NS}
P*E	9	51,32 ^{NS}
K*E	9	30,76 ^{NS}
N*P*E	24	104,78 ^{NS}
N*K*E	18	29,04 ^{NS}
P*K*E	12	90,35 ^{NS}
N*P*K	3	74,40 ^{NS}
Resíduo	12	48,92
Média		48,60
CV (%)		14,39

NS: não significativo e **significativo a 1% pelo teste de F

**Figura 1.** Resposta do cafeeiro Conilon (*Coffea canephora* L.) em função da densidade de plantio, média de sete colheitas (1998 a 2004). (**significativo a 1% pelo teste de t).

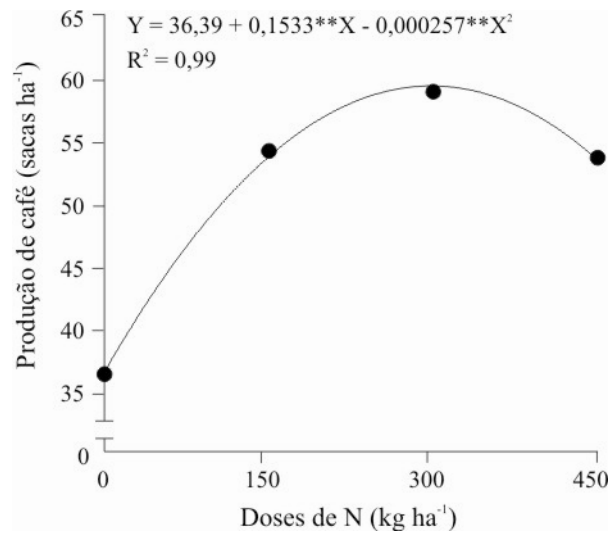


Figura 2. Resposta do cafeeiro Conilon (*Coffea canephora* L.) em função das doses de N, média de sete colheitas (1998 a 2004). (**significativo a 1% pelo teste de t)

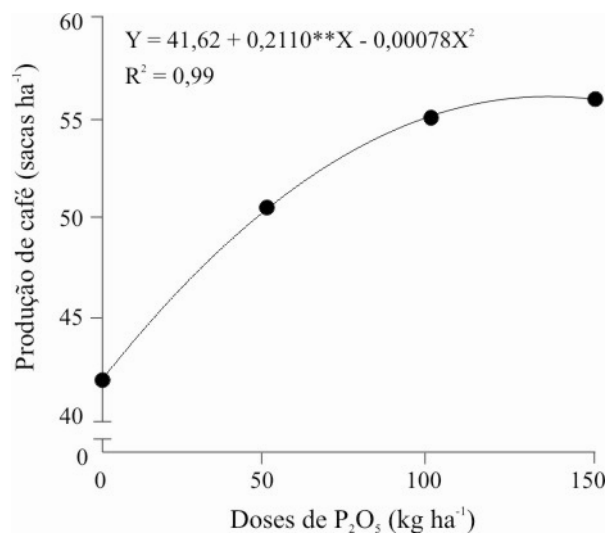


Figura 3. Resposta do cafeeiro Conilon (*Coffea canephora* L.) em função das doses de P₂O₅. Média de sete colheitas (1998 a 2004). (**significativo a 1% pelo teste de t)